

Carta do gestor

Agosto de 2023

Do tradicional ao digital: insights sobre o ciclo monetário, o futuro das finanças e a jornada dos ETFs de bitcoin

Prezados cotistas,

O mês de agosto foi um período de reflexão sobre o momento do ciclo monetário nos países desenvolvidos. Por um lado, a leitura conjunta de alguns sinais demonstra que os EUA podem estar chegando perto de estabilizar suas taxas de juros, por outro, alguns dados ainda equilibraram essa percepção.

Durante o mês, a curva de juros dos EUA voltou a se abrir, com os juros das treasuries de 10 anos tocando os 4,36%. Os principais índices acionários, por sua vez, continuaram corrigindo após um primeiro semestre de altas.

Entre os principais fatores que impactaram o preço dos ativos está a perspectiva do mercado sobre a economia chinesa. Após a reabertura, o país apresentou índices de atividade aquém do esperado, especialmente no setor imobiliário, demonstrando sinais de estagnação. Nesse cenário, preocupações com a solvência da Evergrande e da Country Garden se intensificaram e agora exigem uma resposta mais robusta, com estímulos adicionais por parte do PBOC para tentar reverter a situação.

O rebaixamento da nota da dívida dos EUA pela Fitch, de AAA para AA+, algo que não ocorria desde 2011, também contribuiu para o ritmo seguido pelos mercados em agosto, refletindo a visão do mercado em relação ao déficit fiscal americano e seus riscos inerentes.

Com a ata do FOMC enfatizando o ímpeto do FED em trazer a taxa de juros para a meta de 2%, além do discurso de Powell no simpósio de Jackson Hole, vimos concretizada no mercado a disseminação da perspectiva de que a autoridade monetária agirá com cautela e se baseará na avaliação de dados econômicos para conduzir os próximos passos no processo de ajuste monetário.

No final do mês, a tendência de alta das treasuries deu uma pausa, sobretudo devido aos dados de PIB trimestral, que vieram abaixo da prévia (2,1%, contra 2,4% anteriormente) e à inflação medida pelo PCE, que veio dentro das expectativas (0,2% no mês e 3,3% na base anual).

Isso ajudou na perspectiva de que os juros possam estar chegando em um patamar de estabilização e, dado esse equilíbrio nas previsões, o foco agora é voltado para a próxima decisão do FED, em 20 de setembro.

Exceto se os números de inflação surpreenderem para cima, há chances de que estejamos diante do nível de taxa terminal para os juros e que o FED em breve sinalize o fim do ciclo de elevação, projetando possíveis cortes para o início de 2024.

CENÁRIO BRASIL: MERCADO ATENTO AO PROCESSO DE “ANCORAGEM FISCAL” E RUMOS DA SELIC

Agosto iniciou com otimismo no mercado após um corte de 50 pontos-base na taxa básica de juros, levando a Selic para 13,25% a.a., o que deixou os mais céticos quanto à trajetória da política monetária surpresos.

Apesar do placar acirrado do Copom, uma aceleração para 75 pontos-base de corte nas próximas reuniões começou a ser precificada nas curvas.

Essas expectativas, porém, acabaram sendo esvaziadas conforme os dias passaram, devido aos atritos entre o Ministério da Fazenda e o Congresso Nacional, que ameaçaram a aprovação de textos da agenda fiscal, os quais Haddad tem se baseado para equilibrar as contas de 2024.

Diante deste cenário, é possível que o Copom mantenha os cortes no ritmo atual, de 50 pontos-base, por algum tempo, como foi destacado na ata de sua última reunião.

O dólar fechou com alta de 4,86%, seguindo o ritmo de valorização global da moeda e alinhado às projeções de um diferencial de juros maior entre EUA e Brasil.

O índice Ibovespa fechou em queda de 5,09%, com saída de R\$ 13 bilhões de capital estrangeiro da B3, devido, entre outros fatores, ao clima de aversão ao risco global visto durante o mês.

No acumulado do ano, a bolsa brasileira ainda registra um saldo positivo de R\$ 10,92 bilhões.

ATIVOS DIGITAIS: DERROTA DA SEC PODE SER GOLPE DEFINITIVO A FAVOR DOS ETFs

O preço do bitcoin iniciou o mês estendendo o período de baixa volatilidade histórica visto no decorrer de junho e julho. Houve a tentativa de romper os US\$ 30.000, porém, sem sucesso, com momentos de forte oscilação na segunda quinzena do mês.

Os principais drivers que influenciaram o preço foram o ambiente macroeconômico e as expectativas sobre a aprovação dos ETFs de bitcoin spot nos EUA.

No dia 17 de agosto, a volatilidade expandiu após a SEC adiar a análise do pedido de emissão de ETF de bitcoin spot feito pela ARK Investments. A divulgação da ata hawkish do FED e uma notícia não confirmada do Wall Street Journal apontaram que a Space X vendeu US\$ 373 milhões em bitcoins. Esse dia fechou com queda de mais de 7% para o preço do BTC.

Durante o mês o preço fez máxima em US\$ 30.789, mínima em US\$ 25.466 e fechou em US\$ 26.026, com 10,45% de queda.

Na última semana do mês, o mercado voltou a ver volatilidade devido ao tema ETF.

No dia 29, o bitcoin valorizou mais de 7% após o anúncio da vitória da Grayscale em uma decisão judicial contra a SEC, que pode abrir caminho para que a empresa converta o fundo GBTC em um ETF de bitcoin spot.

A SEC tem um prazo de 45 dias para pedir recurso e esse período coincidirá com o novo prazo que ela tem para analisar os pedidos de ETF, cuja análise foi postergada. Assim, a segunda quinzena de outubro promete trazer novidades sobre esse tema, que tem sido tão sensível ao mercado cripto.

Após a vitória da Grayscale, analistas da Bloomberg estimam que as probabilidades de aprovação de um ETF de bitcoin spot em 2023 são de 75% e de 95% em 2024.

Acreditamos que a SEC irá aprovar o ETF de bitcoin spot, já que acumula decisões desfavoráveis e por ser uma demanda legítima do mercado, que busca formas de alocar capital ao se expor ao preço do bitcoin de maneiras simples e reguladas.

TENDÊNCIAS PARA O FUTURO DAS FINANÇAS: ROLLUPS, STABLECOINS E DREX

Falando dos destaques em relação aos protocolos cripto, ressaltamos o lançamento da Base, blockchain Layer-2 da Coinbase. Desenvolvida sobre a infraestrutura da Optimism, a Base emprega a tecnologia de Optimistic Rollups, que disputa espaço com as soluções de zkRollups no ecossistema de escalabilidade de blockchains.

A Base foi a escolhida para hospedar centenas de novos projetos cripto no período e viu um aumento significativo nos volumes de transação e receita logo após a sua estreia.

Friend.tech, um Web3 social app que transforma os perfis sociais dos usuários em tokens ao gerar uma sala de chat exclusiva para interação entre criadores de conteúdo, foi um dos protocolos que mais contribuiu para isso.

O protocolo chegou a registrar US\$ 1,68 milhão por dia em taxas, mas viu esses números esfriarem para US\$ 161.000.

O lançamento da Base vem para esquentar a disputa entre as soluções de Layer-2 e Rollups e demonstra que essa tende a ser uma das teses de destaque dentro do mercado de criptoativos, devido à necessidade de soluções de escalabilidade para blockchains.

No cenário institucional, a gigante de pagamentos, PayPal, lançou sua própria stablecoin, a PYUSD, na tentativa de rivalizar com USDT e USDC, que juntas detêm 87% do mercado. Essa

AGOSTO2023

Já a plataforma X, antigo Twitter, conseguiu obter mais uma licença para operar como plataforma de serviços financeiros e, assim, se aproxima de, em breve, oferecer pagamentos com criptoativos.

Falando um pouco sobre o cenário de inovação financeira no Brasil, aqui na Titanium temos discutido bastante a agenda de lançamento do DREX, a CBDC do Brasil.

E, pensando em expandir cada vez mais o conhecimento sobre as novas tecnologias do mercado financeiro, no dia 30, realizamos um evento na sede da Titanium, com transmissão ao vivo nas redes sociais, onde quatro especialistas das áreas técnica, econômica e jurídica debateram as características e o futuro do DREX.

O Brasil tem se destacado mundialmente no desenvolvimento de inovações financeiras devido a sua postura pioneira.

O DREX será uma plataforma para tokenização do dinheiro e de outros ativos e usará como infraestrutura a Hyperledger BESU, DTL (Distributed Ledger Technology) compatível com EVM (Ethereum Virtual Machine), que poderá trazer muitos avanços à economia do Brasil em termos de aumento de eficiência e integração financeira.

O lançamento do DREX deve ocorrer até o final de 2024 e você pode conferir o evento na íntegra clicando [aqui](#).

TITANIUM CRIPTO STRUCTURE FIM IE

Agosto foi mais um mês de excelente resultado para o fundo, que teve valorização de 1,74%, o que representa 152,87% acima do CDI.

No ano, o fundo acumula uma rentabilidade de 17,56%, 198,01% acima do CDI e se destaca cada vez mais em relação aos principais fundos multimercados da indústria brasileira.

AGOSTO2023

O desempenho constante e acima do mercado reforça nossa posição no cenário nacional, não apenas pela rentabilidade absoluta, mas por oferecer uma das melhores rentabilidades ajustadas ao risco, operando em um mercado em franca expansão e que tem ditado o ritmo de inovação financeira ao redor do mundo.

DATA BASE: 31.08.2023

O INDICADOR ECONÔMICO APRESENTADO ACIMA É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A META DE PERFORMANCE DO FUNDO É CDI + 2% A.A.

TITANIUM CRIPTO GALAXY FIM IE

Em agosto, o fundo apresentou queda de 8,27%. Ainda assim, conseguimos superar o bitcoin, que encerrou o mês caindo 10,45%. Nossa estratégia com Opções foi primordial para proteger o portfólio do fundo.

O token de destaque foi DYDX, que subiu 4,04% no mês, destoando da maioria das principais altcoins do mercado, que apresentaram queda de dois dígitos.

DATA BASE: 31.08.2023

O INDICADOR ECONÔMICO APRESENTADO ACIMA É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A META DE PERFORMANCE DO FUNDO É CDI + 5% A.A.

TITANIUM GLOBAL TECH FIA IE

No mês, o fundo fechou em queda de 6,12%, seguindo o movimento dos principais índices acionários americanos. No período, o S&P teve queda de 1,63%. O Nasdaq caiu 1,85%, enquanto o Dow Jones recuou 1,87%.

O Ibovespa caiu 4,20% no período e acumula queda de 0,71% no ano.

No total, o Titanium Global Tech acumula alta de 4,41% no ano.

AGOSTO2023

Agosto foi um mês de esfriamento para boa parte das ações de tecnologia, com as big techs perdendo terreno em meio a um cenário de realização de lucros e aversão ao risco nos mercados como um todo.

Apesar disso, a narrativa em torno da Inteligência Artificial continua impulsionando algumas empresas, que apresentaram aumento no número de vendas e guidances fortemente alinhadas aos avanços desse tema.

Um exemplo é a Nvidia, que registrou alta de 5,62% no mês, destacando-se do próprio mercado de semicondutores, que, conforme indicado pelo Índice de Semicondutores (SOX), teve uma queda de cerca de 5% no mesmo período.

Utilizando nossa abordagem fundamentalista, continuamos a investir em papéis de empresas com múltiplos sólidos e que estejam, no nosso entendimento, descontadas em relação a seu preço justo, também utilizando estratégias quantitativas derivadas de nossa expertise nos demais fundos da casa.

DATA BASE: 31.08.2023

O INDICADOR ECONÔMICO APRESENTADO ACIMA É MERA REFERÊNCIA ECONÔMICA E NÃO META OU PARÂMETRO DE PERFORMANCE. A META DE PERFORMANCE DO FUNDO É O IBOV.

O CONTEÚDO AQUI VEICULADO POSSUI CARÁTER EXCLUSIVAMENTE INFORMATIVO, REPRODUZ A OPINIÃO PESSOAL DOS GESTORES E DEMAIS MEMBROS DA EQUIPE DE GESTÃO DA TITANIUM ASSET E/OU ESTÁ BASEADO EM DADOS PUBLICAMENTE DISPONÍVEIS. A TITANIUM ASSET NÃO SE RESPONSABILIZA PELA EXATIDÃO OU COMPLETUDE DAS INFORMAÇÕES OU PELA PUBLICAÇÃO ACIDENTAL DE DADOS INCORRETOS, OMISSÕES OU PELO USO DE TAIS INFORMAÇÕES. PARA INVESTIR NOS FUNDOS SOB NOSSA GESTÃO, O INVESTIDOR DEVE INICIAR RELACIONAMENTO JUNTO AOS DISTRIBUIDORES/PLATAFORMAS AUTORIZADOS, INCLUINDO A PRÓPRIA TITANIUM ASSET, E BUSCAR ASSESSORAMENTO SOBRE A ADEQUAÇÃO DO INVESTIMENTO AO SEU PERFIL. O FUNDO PODE REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR E/OU UTILIZAR ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO, QUE PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS SIGNIFICATIVAS PARA SEUS COTISTAS, INCLUSIVE A PERDA DE MAIS DO QUE O CAPITAL INVESTIDO E A CONSEQUENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO. LEIA O PROSPECTO E O REGULAMENTO ANTES DE INVESTIR. RENTABILIDADE PASSADA NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS. FUNDOS DE INVESTIMENTO NÃO CONTAM COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR, DO GESTOR, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITO - FGC. A RENTABILIDADE DIVULGADA NÃO É LÍQUIDA DE IMPOSTOS E TAXAS.

